



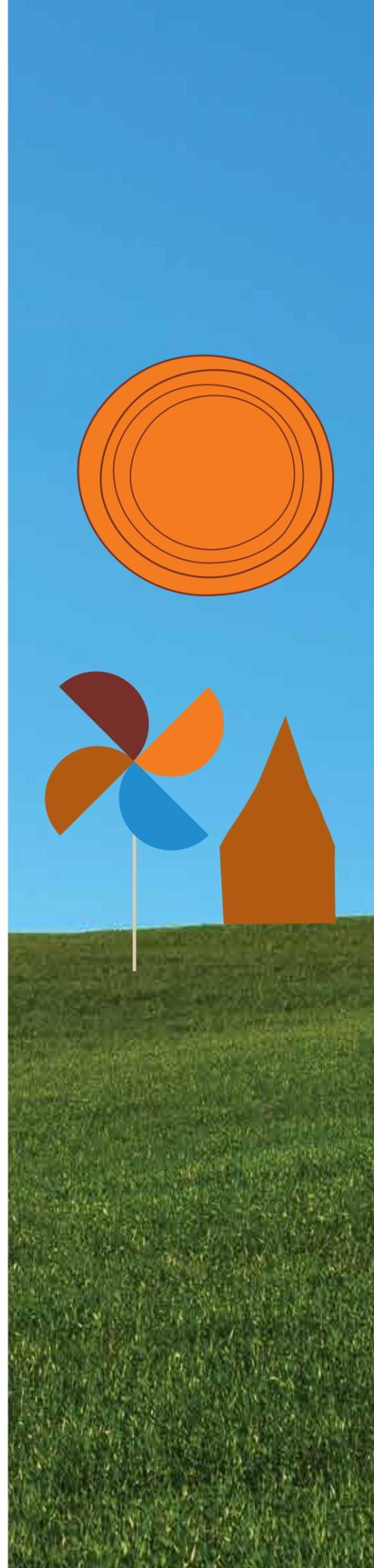
BAMBU A HISTÓRIA

Mona Ramos e Mariana Ignatios

Essa é mais uma história para crianças feita por adultos, mas diferente das outras, esta é uma história de verdade e que podemos experimentar sentir, cheirar e explorar. Apresentamos para vocês, a história da Bambu Montessori!

Nossa história começa com um sonho, pensado na cabeça e sentido no coração da Mariana.

Em um dia de pouco sol e muita chuva, num lugar muito distante de São Carlos, onde os esquilos estão em todos os lugares, Mariana conheceu a nova escola dos seus três filhos. Aparentemente era uma escola comum. Tinha um grande catavento de metal bem na frente da escola e as salas eram enormes e dentro tinha objetos que ela jamais tinha visto.



Dia a dia, Mariana levava seus filhos à escola e observava como tudo acontecia ali. Às vezes coisas diferentes que ela nunca tinha visto.

Ela via adultos se ajoelharem para falar com as crianças. Ela via crianças andando livremente pela sala. Algumas crianças pequenas liam, outras costuravam e outras lavavam as mesas. Ninguém gritava e nem chorava. As crianças escolhiam o que fazer e passavam muito tempo em suas atividades.

Vendo tudo isso, Mariana resolveu estudar porque esta escola era tão diferente. Seus filhos gostavam muito desta escola. Ela podia ver que as outras crianças também. Seus filhos chegavam em casa com contas enormes de matemática e passavam horas buscando um resultado. Também gostavam muito de ajudar em casa.

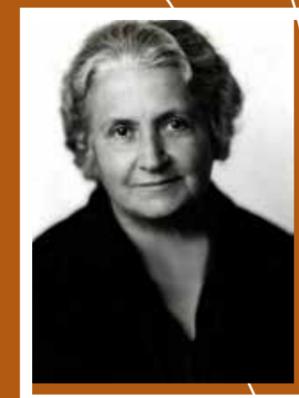
Mariana, que gosta muito de observar seus filhos, percebeu que algo diferente estava acontecendo com eles, e com ela também! Os estudos de Mariana a fizeram conhecer Maria Montessori.



Essa mulher viveu há muitos anos atrás. Ela era italiana. Montessori estudou muito para entender as crianças e para ensinar pais e professores sobre como melhor educá-las. Mas isso não foi o que ela fez de mais especial não. Ela nos ensinou a olhar para cada criança como um grande milagre, uma promessa de melhores dias e como aquela que irá nos apontar a sobrevivência da humanidade.

Além disso, ela nos ensinou sentimentos novos sobre as crianças. Aprendemos sobre respeitar, confiar e acreditar em cada criança, sempre com muito amor e de maneira carinhosa. Desde então, nós adultos, aprendemos a olhar para cada criança de maneira diferente, com muito respeito.

Pode parecer pouco, mas isso é muito. Tudo isso é uma grande revolução.



Um dia, o companheiro de Mariana disse: "Estou querendo mudar de trabalho. Para isso, precisamos voltar a morar no Brasil."

Mariana ficou surpresa e confusa. Ela ficou triste de pensar que seus filhos não poderiam ir mais naquela escola, que fazia as crianças gostarem de aprender. Na escola que elas tinham tantos materiais diferentes e tantas atividades interessantes.

Mariana foi dormir triste naquele dia. E sonhou com uma escola no meio das árvores. Com salas grandes. Muitos materiais interessantes nas prateleiras. Grandes janelas para que todos que estivessem dentro, pudessem sentir o vento entrando. Pudessem ouvir os passarinhos lá fora. Uma escola que tivesse muitos livros de várias línguas. E que tivesse pessoas de diferentes lugares do mundo. Que estas pessoas fossem amorosas, e que entendessem as crianças.

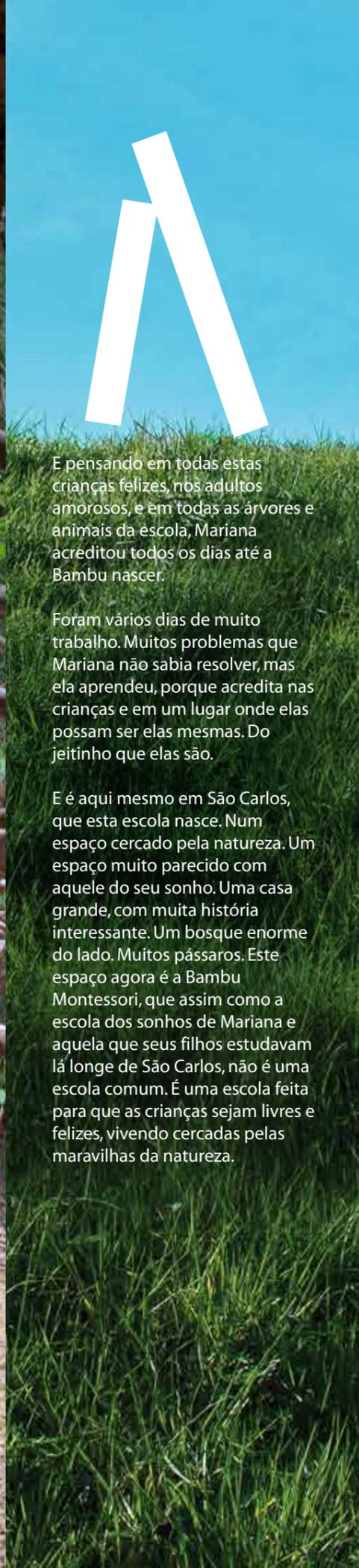


No dia seguinte, quando Mariana acordou, ela lembrou de seu sonho. Correu até sua mesa, pegou um papel e um lápis e escreveu tudo. Ela também resolveu estudar muito. Ela sabia contar histórias para adultos, mas agora, queria saber contar para as crianças. Histórias do mundo, dos planetas, dos animais. Ela queria saber contar os números com as crianças. E também queria aprender com as crianças.

Depois de escrever, Mariana ligou para alguns amigos. Ela percebeu que muitos amigos tinham o mesmo sonho. Então este sonho cresceu. O companheiro da Mariana, o Kiko, gostou muito de ouvir todas as ideias. Muitos amigos quiseram fazer parte deste que virou um projeto para construir uma escola linda como aquela do seu sonho. Outra Mariana foi a primeira a fazer parte deste sonho. Com ela também embarcaram Hygor, Maíra, Dani, Mona, Guilherme, Bia, Bruno, Cacau, Natália, Clariana, Karla, Paula, Belen, Clara, Camila e tantos outros que mesmo morando longe, torcem muito para este sonho se tornar realidade.

Mariana parou de contar histórias para adultos e foi estudar. Ela também encontrou uma casa linda. Ela conheceu professores amorosos e que sabem olhar para as crianças como elas são. Ela comprou cada material da escola com todo carinho e cuidado, pensando nas crianças que poderiam estar nesta escola.

Mariana sonhou com as crianças correndo entre as árvores. Lendo embaixo das árvores. Crianças livres para escolher. Para ter opiniões próprias. Crianças que gostam muito de matemática, que gostam da natureza, do mundo. Crianças felizes.



E pensando em todas estas crianças felizes, nos adultos amorosos, e em todas as árvores e animais da escola, Mariana acreditou todos os dias até a Bambu nascer.

Foram vários dias de muito trabalho. Muitos problemas que Mariana não sabia resolver, mas ela aprendeu, porque acredita nas crianças e em um lugar onde elas possam ser elas mesmas. Do jeitinho que elas são.

E é aqui mesmo em São Carlos, que esta escola nasce. Num espaço cercado pela natureza. Um espaço muito parecido com aquele do seu sonho. Uma casa grande, com muita história interessante. Um bosque enorme do lado. Muitos pássaros. Este espaço agora é a Bambu Montessori, que assim como a escola dos sonhos de Mariana e aquela que seus filhos estudavam lá longe de São Carlos, não é uma escola comum. É uma escola feita para que as crianças sejam livres e felizes, vivendo cercadas pelas maravilhas da natureza.

Essa história não termina aqui, na verdade ela só está começando. E cada criança é convidada a vir conhecê-la e fazer parte dela também.